

Congelamento de R\$ 15 bi será oficializado hoje

Distribuição dos cortes no orçamento será divulgada no fim do mês, segundo Governo

DEBRASÍLIA

A equipe econômica oficializará hoje o congelamento de R\$ 15 bilhões no orçamento de 2024. A suspensão dos valores constará do relatório de avaliação de receitas e despesas, a ser enviado nesta tarde ao Congresso Nacional.

Na última quinta, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, antecipou o anúncio do congelamento, em meio à disparada do dólar às vésperas do envio do relatório. Dos R\$ 15 bilhões a serem suspensos, R\$ 11,2 bilhões serão bloqueados; e R\$ 3,8 bilhões, contingenciados.

Tanto o contingenciamento como o bloqueio representam cortes temporários de gastos. O novo arcabouço fiscal, no entanto, estabeleceu motivações diferentes. O bloqueio ocorre quando os gastos do governo crescem mais que o limite de 70% do crescimento da receita acima da inflação. O contingenciamento ocorre quando há falta de receitas que comprometem o cumprimento da meta de resultado primário (resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública).

A distribuição dos cortes pelos ministérios só será divulgada no fim do mês, quando for publicado um



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Na última quinta, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, antecipou o anúncio do congelamento

decreto presidencial com os limites de gastos por ministérios. Pela legislação, o detalhamento do congelamento deverá ser publicado até dez dias após o envio do relatório ao Congresso.

Em março, o governo tinha bloqueado R\$ 2,9 bilhões em gastos discricionários (não obrigatórios) do Orçamento. O bloqueio foi

necessário para garantir o cumprimento do limite de gastos do arcabouço fiscal.

Com a aprovação da lei que retomou a cobrança do Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito, o antigo Dpvat, o governo havia liberado os R\$ 2,9 bilhões em maio. Isso ocorreu porque a lei continha um “jabu-

ti” que liberou R\$ 15,8 bilhões do teto de gastos.

A liberação do dinheiro estava prevista no arcabouço fiscal, caso a arrecadação tivesse crescimento acima do previsto. Em política, o termo jabuti significa a inserção, em proposta legislativa, de um assunto sem relação com o texto original. (Agência Brasil)